



## GRUPO TECHNOS ANUNCIA RESULTADO DO 4T18

Rio de Janeiro, 28 de março de 2019 - O Grupo Technos (B3: TECN3) anuncia os resultados do 4º trimestre de 2018 (4T18). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada, de acordo com a Legislação Societária, exceto quando indicado o contrário.

### DATA

28/03/2019

### COTAÇÃO DE FECHAMENTO

R\$ 2,50 /ação

### VALOR DE MERCADO

R\$ 196,3 milhões

### TELECONFERÊNCIA

29/03/2019

10:00h Brasília

Telefone:

Brasil: +55 (11) 2188-0155

EUA: +1 (646) 843-6054

Código conexão: Technos

### CONTATO RI

Miguel Cafruni - Diretor Financeiro e de RI

Luís Ricardo - Coordenador Financeiro e de RI

[ri@grupotechnos.com.br](mailto:ri@grupotechnos.com.br)

[www.grupotechnos.com.br/ri](http://www.grupotechnos.com.br/ri)

+55 (21) 2131-8904

### DESTAQUES DO TRIMESTRE

- Receita líquida atingiu R\$109M, queda de 6,6%;
- Crescimento de 5,9p.p. na margem bruta versus 4T17;
- Redução de 32,1% em SG&A vs. 4T17, ou R\$17,8M;
- Lucro Líquido R\$21,3M melhor que o 4T17;
- EBITDA Ajustado de R\$35,3M no 4T18;
- Continuidade na boa gestão do capital de giro que atingiu R\$219,8M e 324 dias, 16,2% abaixo do 4T17;
- Redução de 73,5% ou R\$54,1M da dívida líquida nos últimos 12 meses, totalizando R\$19,5M em 31/12/18.

R\$ milhões	4T17	4T18	%	2017	2018	%
Receita Bruta	138,6	129,6	-6,5%	412,4	363,5	-11,8%
Receita Líquida	117,0	109,3	-6,6%	340,1	305,7	-10,1%
Lucro Bruto	48,3	51,5	6,7%	155,1	146,7	-5,4%
Margem Bruta	41,3%	47,1%	5,9p.p.	45,6%	48,0%	2,4p.p.
Lucro Líquido	4,3	25,6	490,8%	-12,1	14,4	-218,9%
Margem Líquida	3,7%	23,4%	19,7p.p.	-3,6%	4,7%	8,3p.p.
EBITDA Ajustado	15,0	35,3	135,9%	22,0	36,3	65,0%
Margem EBITDA Ajustada	12,8%	32,3%	19,5p.p.	6,5%	11,9%	5,4p.p.
Volume de Relógios (mil)	896	869	-3,0%	2.684	2.435	-9,3%
Preço Médio (R\$/relógio)	154	147	-4,0%	151	147	-2,8%

**EBITDA Ajustado** - Representa o EBITDA CVM (Lucro Líquido acrescido da depreciação e amortização, despesas financeiras, receitas financeiras, impostos correntes e diferidos) ajustado por: realização do ativo fiscal diferido gerado pelo ágio de aquisição de controle acionário da nossa controlada TASA, ajuste a valor presente sobre vendas e impostos sobre vendas, provisões para contingências não operacionais, resultados não recorrentes, recuperação Escrow de passivos gerados antes da aquisição da Dumont Saab e pelo plano de opções de ações.

No quarto trimestre demos continuidade a trajetória de recuperação das vendas iniciada a partir do trimestre anterior, apesar da performance ainda abaixo das nossas expectativas. Acreditamos que as mudanças na alta liderança comunicadas em agosto, os avanços na excelência operacional e na relação com nossos clientes têm contribuído positivamente na direção da retomada das vendas.

Nossas principais marcas cresceram no trimestre em receita e volume versus o ano anterior. Atribuimos o bom desempenho destas marcas à boa receptividade dos clientes aos nossos lançamentos de Natal e a nossa estratégia de ajustar a oferta de produtos nas faixas de preço de maior demanda do mercado. Por outro lado, sentimos o impacto negativo das marcas e produtos descontinuados ao longo do ano que representaram gap de R\$7,1M nas vendas do trimestre. Excluindo esse impacto, as vendas do 4T18 ficaram praticamente em linha com o 4T17.

A margem bruta registrou crescimento em função de reduções nas provisões de estoque, com impacto também da desvalorização do real frente ao dólar acentuada no final do ano e o crescimento do mix de produtos das faixas mais econômicas. Como contraponto a tais efeitos, apresentamos ganhos internos pelo trabalho de reduções de custo com fornecedores estrangeiros e frete internacional, além de melhorias de produtividade fabril.

As despesas com vendas e administrativas ficaram 32,1% ou R\$17,8M abaixo versus mesmo período do ano anterior e, mesmo excluindo o impacto da provisão extraordinária de créditos incobráveis realizada no 4T17, registramos redução nas despesas de 11,6% ou R\$5,0M. No ano, trabalhamos forte na readequação da nossa estrutura para capturarmos economias de despesas e, apesar do impacto com custos das rescisões devido às mudanças na alta gestão, tivemos economias relevantes.

Neste trimestre concluímos uma operação de cessão de direitos creditórios decorrentes de ações tributárias, conforme fato relevante anunciado em 27/12/2018, que aumentou a posição de caixa da Companhia em R\$27,8M. Temos ainda um valor adicional a ser recebido, atrelado ao prazo da efetiva compensação dos direitos creditórios junto à União Federal e/ou Suframa. Planejamos utilizar os recursos na redução do endividamento líquido.

Nosso EBITDA Ajustado no trimestre foi de R\$35,3M, representando crescimento de R\$20,3M em relação ao 4T17. O lucro líquido no mesmo período totalizou R\$25,6M, um aumento de R\$21,3M versus o mesmo período do ano anterior. Além do nosso resultado operacional, ambas as rubricas foram impactadas pela receita decorrente do reconhecimento de ganho em ação de contestação do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, e pela operação de cessão deste e de outras ações tributárias.

No capital de giro, mantivemos uma gestão cautelosa dos prazos de recebimento de clientes, foco na redução de cobertura dos estoques e alongamento dos prazos de pagamento aos fornecedores nacionais e estrangeiros. No trimestre atingimos R\$219,8M nesta rubrica, que representa redução de R\$42,4M ou 16,2% em relação ao ano anterior. Continuamos na busca constante por estratégias para reduzir o uso de capital investido no negócio.

Da mesma forma, reduzimos nossa dívida líquida em R\$54,1M em relação ao mesmo período do ano anterior, terminando o ano com R\$19,5M. Com isso, atingimos o menor nível de endividamento líquido da empresa desde a aquisição da Dumont em 2013.

Entendemos que o ano de 2018 foi bastante desafiador e que encerramos o ano com sinais de que estamos na direção da recuperação, evidenciados pelos dois últimos trimestres. Procuramos contrapor a queda nas vendas com recomposição de margem e, principalmente, um trabalho árduo no enxugamento das nossas despesas. Em 2019 acreditamos estarmos bem preparados para retomarmos os patamares de crescimento nas vendas e manteremos o foco na eficiência operacional.

A receita bruta atingiu R\$129,6M no 4T18, queda de 6,5% em relação ao 4T17. No ano, a receita bruta totalizou R\$363,5M, recuo de 11,8% ante o igual período do ano anterior. O desempenho reflete a redução das vendas, resultado de um mercado ainda contraído em função da conjuntura econômica adversa e baixo nível de confiança do consumidor.

R\$ Milhões	4T17	4T18	Var %	Var R\$	2017	2018	Var %	Var R\$
Venda de Produtos	137,5	128,0	-6,9%	-9,5	405,3	357,4	-11,8%	-47,8
Assistência Técnica	1,2	1,5	34,2%	0,4	7,1	6,0	-14,6%	-1,0
<b>Receita Bruta</b>	<b>138,6</b>	<b>129,6</b>	<b>-6,5%</b>	<b>-9,1</b>	<b>412,4</b>	<b>363,5</b>	<b>-11,8%</b>	<b>-48,9</b>

## VENDA DE RELÓGIOS

### Análise Geral

A receita bruta passou de R\$137,5M no 4T17 para R\$128,0M no 4T18, representando uma queda de 6,9%. Entretanto, enxergamos uma redução do ritmo de contração da receita após as mudanças estruturais comunicadas em agosto, com foco renovado na excelência operacional e relacionamento com o cliente, resgatando nossos valores e fortalezas. Além disso, praticamente toda essa queda do trimestre se deve a marcas e produtos descontinuados.

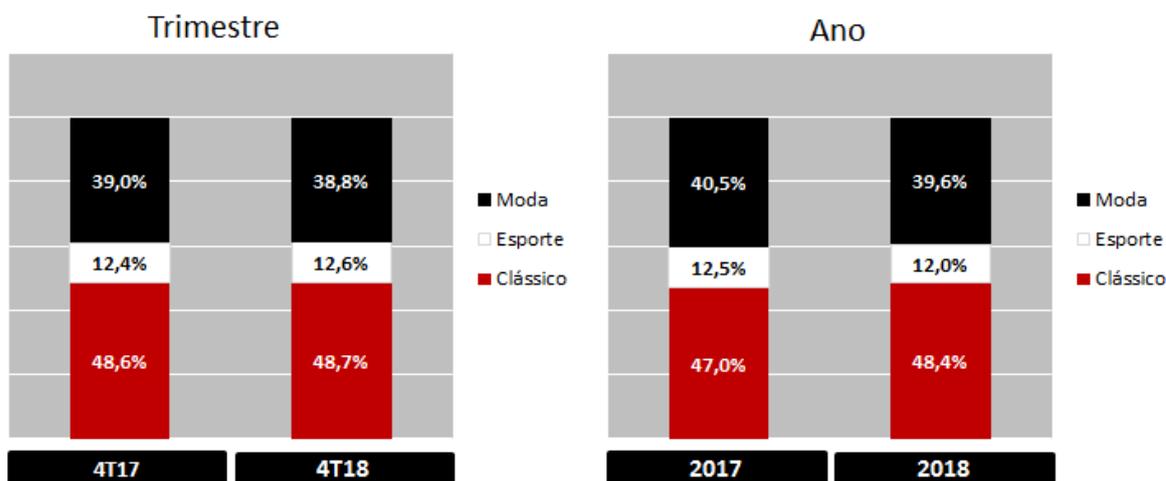
O desempenho das vendas reflete a redução de 3,0% no volume de relógios vendidos no período, que somou 869 mil unidades no 4T18 e um preço médio de R\$147, ante a R\$154 no mesmo trimestre do ano anterior. A receita com os serviços de assistência técnica foi de R\$1,5M, crescimento de 34,2% comparado ao 4T17.

### Análise por Categoria

R\$ Milhões	4T17	4T18	Var %	Var R\$	2017	2018	Var %	Var R\$
Clássico	66,8	62,3	-6,7%	-4,5	190,6	173,0	-9,2%	-17,6
Esporte	17,0	16,1	-5,5%	-0,9	50,7	42,9	-15,3%	-7,8
Moda	53,7	49,6	-7,6%	-4,1	164,0	141,5	-13,7%	-22,5
<b>Total</b>	<b>137,5</b>	<b>128,0</b>	<b>-6,9%</b>	<b>-9,5</b>	<b>405,3</b>	<b>357,4</b>	<b>-11,8%</b>	<b>-47,8</b>

Na visão por categoria, Clássico – onde está a marca Technos – passou de uma participação de 48,6% em valor para 48,7% no 4T18 e de 47,0% para 48,4% na comparação do ano completo de 2017 versus 2018.

### Participação na Receita Bruta de Venda de Produtos – por categoria



A tabela a seguir apresenta como as marcas são classificadas na divulgação de resultados:

CLÁSSICO	MODA	ESPORTE

## Análise por Canal de Distribuição

R\$ Milhões	4T17	4T18	Var %	Var R\$	2017	2018	Var %	Var R\$
Lojas Especializadas	96,8	92,7	-4,3%	-4,1	286,9	253,3	-11,7%	-33,6
Magazines e Outros	40,7	35,3	-13,1%	-5,3	118,4	104,1	-12,1%	-14,3
<b>Total</b>	<b>137,5</b>	<b>128,0</b>	<b>-6,9%</b>	<b>-9,5</b>	<b>405,3</b>	<b>357,4</b>	<b>-11,8%</b>	<b>-47,8</b>

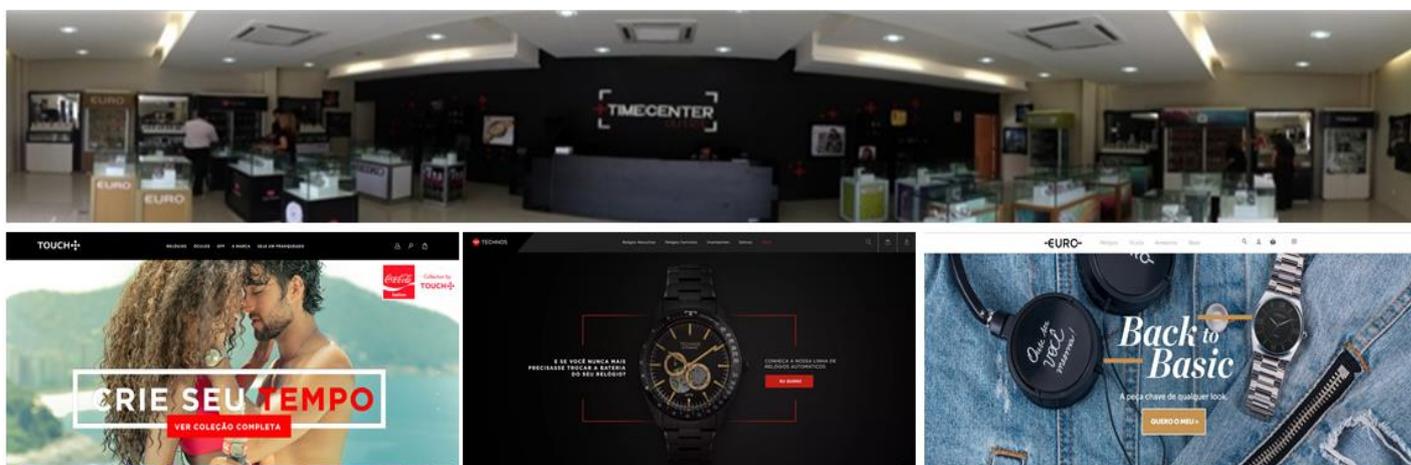
Tanto no trimestre quanto no ano, a redução nas receitas de vendas foi identificada tanto em lojas especializadas quanto em magazines e outros, sendo a redução maior nesse último canal.

## VAREJO E FRANQUIAS

Ao final de dezembro de 2018, tínhamos 68 pontos de venda exclusivos, sendo 49 Touch e 19 Euro, 1 ponto a menos frente à última divulgação. A política de atuação com relação aos franqueados se mantém focada na melhoria da qualidade na gestão e rentabilidade dos franqueados.

Cabe destacar também as iniciativas de varejo por meio de sites e outlets. A Companhia contava, ao final do 4T18, com seis sites de comércio eletrônico, cinco deles dedicados às marcas Technos, Fossil, Euro, Touch e Condor, e outro voltado para a venda on line de todas as marcas, o Timecenter. O objetivo principal dessa atuação on-line é a construção e a comunicação das marcas no ambiente virtual, dado que grande número de clientes realiza buscas online antes de concluir suas compras em lojas físicas.

O Grupo Technos mantém também 14 outlets. Esses pontos de comercialização fazem parte da estratégia de gestão de estoques, servindo como um canal para a venda de produtos de baixo giro fora dos canais tradicionais da Empresa e têm apresentado bom resultado de vendas.



## RECEITA LÍQUIDA



No 4T18, a receita líquida registrada foi de R\$109,3M, representando recuo de 6,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. No ano, atingiu R\$305,7M, com redução de 10,1% ante a receita líquida registrada no mesmo período de 2017.

O ajuste a valor presente sobre a receita bruta foi de R\$2,8M no 4T18, somando R\$7,3M no acumulado do ano e, comparado a iguais períodos de 2017, representa redução de 19,9% e 41,3%, respectivamente. Tal ajuste não tem efeito caixa, pois a parcela deduzida da receita bruta no momento da venda retorna para a Companhia, sendo creditada na receita financeira no momento do recebimento.

R\$ Milhões	4T17	4T18	Var %	Var R\$	2017	2018	Var %	Var R\$
Receita Bruta	138,6	129,6	-6,5%	(9,1)	412,4	363,5	-11,8%	(48,9)
Ajuste a Valor Presente sobre Receita	(3,4)	(2,8)	-19,9%	0,7	(12,4)	(7,3)	-41,3%	5,1
Impostos sobre Vendas	(18,6)	(17,8)	-4,4%	0,8	(61,6)	(51,4)	-16,5%	10,2
Ajuste a Valor Presente sobre Impostos	0,4	0,4	-11,3%	(0,0)	1,8	1,0	-42,4%	(0,7)
<b>Receita Líquida</b>	<b>117,0</b>	<b>109,3</b>	<b>-6,6%</b>	<b>(7,6)</b>	<b>340,1</b>	<b>305,7</b>	<b>-10,1%</b>	<b>(34,3)</b>

## LUCRO BRUTO



Neste trimestre, o lucro bruto foi de R\$51,5M, totalizando R\$146,7M no ano, crescendo 6,7% versus 4T17. A margem bruta foi de 47,1%, crescimento de 5,9p.p. versus 4T17 e, no acumulado do ano, atingiu 48,0% que é superior em 2,4p.p. à margem bruta registrada no mesmo período do ano anterior.

No 4T17, com a expressiva redução de estoques da empresa, reavaliamos o potencial de recuperação dos estoques mais antigos e decidimos aumentar a provisão, especialmente em produtos oriundos da Dumont. Excluindo o efeito da provisão do 4T17, tivemos queda de 0,6 p.p. no 4T18 versus igual período do ano anterior.

Registramos ganhos internos pelo trabalho de redução de custo com fornecedores estrangeiros, melhorias de produtividade na montagem em Manaus e redução do custo com frete internacional. Esses ganhos foram importantes para defender a margem bruta, contrapondo o crescimento dentro do mix dos produtos decorrentes da demanda do mercado e a forte valorização do dólar frente ao real mais acentuada nos últimos meses do ano.

## DEPESAS COM VENDAS E ADMINISTRATIVAS



Registramos redução de 32,1% ou R\$17,8M no SG&A do trimestre comparado com o 4T17. Em 2017 provisionamos R\$12,8M referente à parte do saldo vencido que acreditávamos ter baixo potencial de recuperação, excluindo este efeito as despesas apresentaram queda de 11,6%, ou R\$5,0M, atingindo R\$37,6M e representando 34,4% da receita líquida frente a 36,4% no mesmo período do ano anterior.

No ano, já sem o efeito da provisão extraordinária de 2017, nosso SG&A apresentou queda de R\$11,7M ou 7,5%. Apesar do impacto com custos das rescisões devido às mudanças na alta gestão, tivemos economias principalmente com redução de pessoal, mudança da nossa sede administrativa e pela estratégia de descontinuarmos investimentos em projetos de menor retorno. Trabalhamos forte na readequação da nossa estrutura para capturarmos economias de despesas com o objetivo de manter a rentabilidade no negócio.

## OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS, LÍQUIDOS



No 4T18, o resultado líquido de outras contas apresentou uma despesa de R\$2,3M, valor R\$9,5M pior em relação ao 4T17. Tivemos no 4T18 o reconhecimento da receita referente à ação de ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS que teve seu trânsito julgado no 4T18 bem como a provisão das despesas com os honorários advocatícios referentes ao êxito da causa. Registramos também nessa rubrica o deságio financeiro realizado na operação de venda de ativos fiscais, representando a diferença entre o valor de face de tais ações e o valor efetivamente recebido ao fechamento da operação.

No 4T17, as outras contas operacionais foram impactadas principalmente pela reversão de provisão de contingências trabalhistas.

## EBITDA E EBITDA AJUSTADO



O EBITDA Ajustado no 4T18 foi de R\$35,3M, com margem de 32,3% sobre a receita líquida. Comparado ao mesmo trimestre de 2017, o desempenho representa aumento de R\$20,3M, no montante do EBITDA Ajustado.

R\$ Milhões	4T17	4T18	2017	2018
(=) Lucro Líquido	4,3	25,6	(12,1)	14,4
(+) Depreciação e Amortização	(3,1)	(2,4)	(12,1)	(11,3)
(+/-) Resultado Financeiro	(2,4)	3,3	(3,3)	4,2
(+) Impostos Correntes	0,0	0,5	0,0	0,0
(+/-) Impostos Diferidos	6,6	10,7	3,2	13,0
(=) EBITDA (CVM 527/12)	3,3	13,4	0,1	8,4
(+/-) Provisão para Contingências Não Recorrentes	(1,3)	(0,0)	(2,1)	(1,0)
(+/-) Outros Não-Recorrentes	(6,9)	(19,5)	(6,9)	(19,5)
(+) Recuperação Escrow	0,0	0,0	0,0	0,0
(+) Realização de Valor Justo do Estoque Dumont	(0,1)	0,0	(0,1)	0,0
(+) Outras Despesas Não Caixa	(0,4)	0,0	(2,0)	(1,2)
(+) Impacto do AVP sobre o Resultado Operacional	(3,0)	(2,4)	(10,7)	(6,3)
(=) EBITDA Ajustado	15,0	35,3	22,0	36,3

## RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO



O resultado financeiro líquido no 4T18 foi positivo em R\$3,3M, resultado R\$5,7M melhor versus o 4T17 que apresentou uma despesa líquida de R\$3,3M. Tivemos um efeito principal no resultado de 2018, o reconhecimento da receita financeira referente à atualização monetária da ação de ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS. Os demais impactos resultam, principalmente, de efeitos diretos e indiretos da variação cambial no período, tanto ativa como passiva, envolvendo também o resultado de operações em derivativos. Considerando que quase a totalidade de nossos pagamentos aos fornecedores de matéria prima se dá em moeda estrangeira (importações), são utilizadas operações com instrumentos financeiros derivativos com objetivo de minorar o potencial risco cambial. Tais instrumentos derivativos se restringem à proteção do valor contratado e estimado de compras de fornecedores estrangeiros nos doze meses subsequentes e de empréstimos captados em moeda estrangeira. Além desse efeito temos também uma redução significativa das despesas com juros da companhia, dada a expressiva redução do saldo de dívida líquida da companhia durante o período.

## RESULTADO LÍQUIDO



No trimestre a Companhia registrou lucro líquido R\$4,3M melhor que no 4T17. A queda das vendas, com a estabilidade de margem, redução do SG&A, receita extraordinária referente da ação de ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, impactos da operação de venda de créditos fiscais, redução de impostos sobre lucro foram os principais impactos nessas rubricas.

## FLUXO DE CAIXA



R\$ Milhões	4T17	4T18	2017	2018
Lucro antes do IR e CSLL	(2,3)	14,4	(15,3)	1,3
(+/-) Ajustes que não afetam o caixa	26,8	21,1	38,1	63,0
(+/-) Atividades operacionais	(18,1)	(1,9)	(4,2)	10,2
(+/-) Atividades de investimento	(2,5)	(5,1)	(9,7)	(20,5)
(+/-) Atividades de financiamento	(1,1)	(4,2)	(11,0)	1,0
(=) Aumento (redução) de caixa	2,8	24,3	(2,1)	55,0
(+) Caixa e equivalentes de caixa Inicial	12,0	45,5	17,0	14,8
(=) Caixa e equivalentes de caixa Final	14,8	69,9	14,8	69,9

### AJUSTES QUE NÃO AFETAM O CAIXA

O valor total dos “ajustes que não afetam o caixa” da Companhia totalizou R\$21,1M no período. Nesse trimestre, o principal impacto vem da despesa de deságio reconhecida na operação de venda de ativos fiscais. Além disso, temos efeitos da depreciação do período e de outras provisões do resultado, como a provisão de honorários advocatícios, e pela desvalorização do real, aumentando a provisão de pagamento de juros sobre empréstimos. Esse impacto é compensado pelo nosso swap cambial que está registrado nas atividades operacionais. Os outros impactos vêm por efeitos recorrentes no nosso negócio como provisões contábeis que não afetam.

### ATIVIDADES OPERACIONAIS

No 4T18, as atividades operacionais totalizaram R\$1,9M negativo. As principais movimentações no trimestre foram: (i) aumento de R\$29,3M nos estoques; (ii) redução de R\$31,0M no contas a receber; (iii) redução de R\$38,3M nos impostos a recuperar e (iv) aumento de R\$27,8M em outros ativos.

### ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

O caixa líquido utilizado nas atividades de investimento da Companhia é impactado, principalmente, pelos investimentos realizados em ativo fixo e intangível, bem como pelos recebimentos decorrentes da venda de ativos permanentes. No 4T18, as aquisições de imobilizado e intangíveis somaram R\$3,4M, enquanto o valor recebido pela venda de imobilizado foi de R\$ 0,4M. Também registramos nessa rubrica mudanças de classificações do nosso caixa, com por exemplo a classificação de parte do recurso captado junto à FINEP ainda não utilizado em caixa restrito.

## ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

O caixa líquido gerado ou consumido nas atividades de financiamento da Companhia decorre principalmente da contratação e pagamento de empréstimos e do pagamento de lucros e dividendos. Em 2018 adotamos como estratégia trabalhar com um saldo elevado de caixa no balanço para atravessarmos com tranquilidade o período de mudança política. No segundo trimestre fizemos uma captação junto ao FINEP e no terceiro trimestre alongamos a nossa dívida com um de nossos bancos parceiros. No quarto trimestre fizemos uma operação de cessão de direitos creditórios no valor de R\$27,8M sem direito de regresso que, de acordo com o CPC 48, foi classificada na linha de empréstimos. Tal montante representa o valor cedido pela venda de certas ações fiscais que a Companhia continua tendo o direito de recompra-las com uma estrutura de *earn-out* para compensar os valores junto à União Federal. Reforçamos que apesar das captações, seguimos gerando caixa operacional e encerramos 2018 com o menor nível de endividamento desde a aquisição da Dumont.

## RESULTADO DE CAIXA

As atividades resultaram em aumento das disponibilidades de R\$24,3M ao final do 4T18 que, somadas ao saldo inicial de R\$45,5M, resultaram no saldo final em caixa de R\$69,9M em 31 de dezembro de 2018. Ao final do 4T17, o saldo final de caixa da Companhia era de R\$14,8M.

### CAPITAL DE GIRO

R\$ milhões	4T17	Dias	4T18	Dias
(+) Contas a Receber	191,6	203	160,2	189
(+) Estoques	105,6	205	115,1	261
(-) Contas a Pagar	35,0	68	55,4	126
<b>(=) Capital de Giro</b>	<b>262,2</b>	<b>340</b>	<b>219,8</b>	<b>324</b>

O capital de giro da Companhia no 4T18 totalizou R\$219,8M, representando 324 dias. Em igual período do ano anterior, o capital de giro somava R\$262,2M e representava 340 dias, o que indica redução de 17 dias.

Nas contas a receber melhoramos a assiduidade dos clientes no período e temos mantido o saldo médio de recuperação no ano. Passamos de 203 dias de recebimento no 4T17 para 189 dias no 4T18.

O estoque encerrou o período com saldo de R\$115,1M, representando 55 dias a mais de capital de giro. Tivemos crescimento pelo aumento do câmbio e pela queda nas vendas de maio a julho e de outubro e novembro. Estamos trabalhando com postergações de pedido e readequação de compras para reduzir o nível de nossos estoques.

Nas contas a pagar, demos sequência ao trabalho de alongamento de prazos com fornecedores nacionais e estrangeiros, passando de 68 dias para 126 dias o prazo médio de pagamento.

## SALDO DE CAIXA

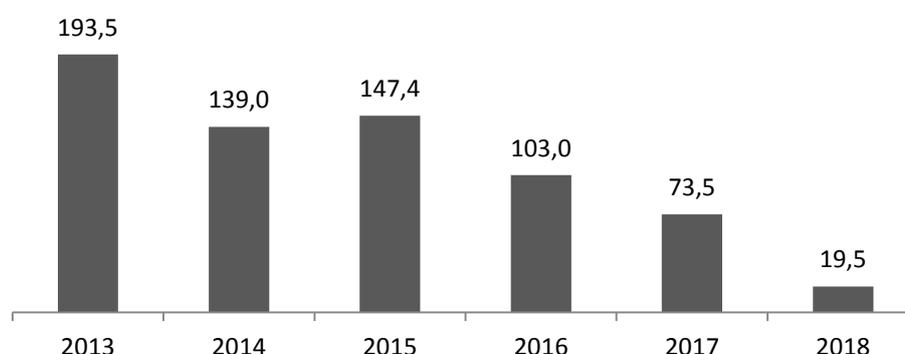
O Grupo Technos encerrou o 4T18 com dívida líquida de R\$19,5M, com redução de R\$54,1M ante a posição de R\$73,5M ao final do 4T17. Em relação ao 3T18, reduzimos em R\$29,5M nossa dívida líquida.

R\$ milhões	4T17	3T18	4T18
Dívida Bruta	(88,4)	(99,9)	(96,9)
(-) Caixa	14,8	50,9	77,4
<b>(=) (Dívida)/Caixa Líquido</b>	<b>(73,5)</b>	<b>(49,0)</b>	<b>(19,5)</b>

No ano, fechamos uma operação importante com prazo total de nove anos e taxa de juros de TLP junto à FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos) direcionada aos nossos smartwatches e alongamos nossa dívida com um de nossos bancos parceiros por mais 18 meses. Neste trimestre, concluímos uma operação de cessão de direitos creditórios decorrentes de ações indenizatórias, conforme fato relevante anunciado em 27/12/2018, que aumentou a posição de caixa da Companhia em R\$27,8M.

Essas ações fazem parte da nossa estratégia de trabalhar com um saldo de caixa mais elevado nesse momento de incerteza econômica. Reforçamos que, desde 2013 quando a Companhia contraiu um endividamento para aquisição da Dumont Saab, temos reduzido continuamente o endividamento líquido conforme abaixo.

### Evolução da Dívida Líquida



<sup>1</sup> No cálculo da dívida líquida consideramos o valor de caixa somado ao caixa restrito.

Em milhares de Reais

## TRIMESTRAL

	Consolidado	
	4T17	4T18
Receita Líquida	117.031	109.310
Custo das vendas	(68.734)	(57.790)
<b>Lucro bruto</b>	<b>48.297</b>	<b>51.520</b>
Despesas com vendas	(46.548)	(29.208)
Despesas administrativas	(8.845)	(8.423)
Outros, líquidos	7.133	(2.330)
<b>Lucro operacional</b>	<b>37</b>	<b>11.559</b>
Resultado financeiro, líquido	(2.300)	2.852
Receitas financeiras	7.884	34.827
Despesas financeiras	(10.184)	(31.975)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(2.263)</b>	<b>14.411</b>
Imposto de renda e contribuição social	6.602	11.222
Corrente	0	483
Diferido	6.602	10.739
<b>Lucro líquido</b>	<b>4.339</b>	<b>25.633</b>

Em milhares de Reais

## ACUMULADO

	2017	2018
Receita Líquida	340.076	305.696
Custo das vendas	(185.003)	(159.038)
<b>Lucro bruto</b>	<b>155.073</b>	<b>146.658</b>
Despesas com vendas	(132.676)	(109.232)
Despesas administrativas	(36.213)	(35.189)
Outros, líquidos	1.043	(5.139)
<b>Lucro operacional</b>	<b>(12.773)</b>	<b>(2.902)</b>
Resultado financeiro, líquido	(2.499)	4.249
Receitas financeiras	42.635	82.873
Despesas financeiras	(45.134)	(78.624)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(15.272)</b>	<b>1.347</b>
Imposto de renda e contribuição social	3.188	13.022
Corrente	0	0
Diferido	3.188	13.022
<b>Lucro líquido</b>	<b>(12.084)</b>	<b>14.369</b>

## BALANÇO PATRIMONIAL



Em milhares de Reais

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	14.829	69.861
Títulos e valores mobiliários	0	0
Contas a receber de clientes	191.607	160.179
Estoques	105.592	115.105
Impostos a recuperar	7.681	15.032
Instrumentos financeiros derivativos	2.026	12.877
Caixa Restrito	0	7.540
Outros ativos	17.089	12.310
	<b>338.824</b>	<b>392.904</b>
<b>Não circulante</b>		
Adiantamento a fornecedores	5.812	5.000
Impostos a recuperar	14.608	66.083
Títulos e valores mobiliários	24.572	24.164
Depósitos judiciais	3.961	4.961
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	0
Contas a receber de clientes	90	0
Outros ativos	18.728	542
	<b>67.771</b>	<b>100.750</b>
<b>Investimentos</b>		
Intangível	262.473	262.099
Imobilizado	34.867	36.718
	<b>297.340</b>	<b>298.817</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>703.935</b>	<b>792.471</b>

# BALANÇO PATRIMONIAL

Em milhares de Reais

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2018
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>		
Empréstimos	47.237	58.720
Fornecedores	34.961	55.447
Impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	5.912	6.442
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.005	903
Valor a pagar por aquisição de participação de não controladores	1.103	1.103
Salários e encargos sociais a pagar	7.543	6.956
Dividendos a pagar	1.376	1.376
Instrumentos financeiros derivativos	306	883
Licenciamentos a pagar	0	0
Outras contas a pagar	4.648	5.290
	<b>104.091</b>	<b>137.120</b>
<b>Não circulante</b>		
Empréstimos	44.807	47.604
Impostos, taxas e contribuições sociais a pagar (Nota 14)	1.923	1.957
Imposto de renda e contribuição social diferidos	47.483	32.387
Provisão para contingências	25.393	40.393
Instrumentos financeiros derivativos	0	295
Licenciamentos a pagar	0	0
Valor a pagar por aquisição de participação acionária	26.346	26.163
Outras contas a pagar	107	40.864
	<b>146.059</b>	<b>189.663</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>250.150</b>	<b>326.783</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Capital social	130.583	130.583
Ações em Tesouraria	(11.208)	(11.208)
Gastos com emissão de ações	(10.870)	(10.870)
Reservas de capital	201.399	203.006
Reservas de lucros	157.965	168.309
Ajuste de avaliação patrimonial	(14.084)	(14.132)
Lucros (prejuízos) acumulados	0	0
Outros Resultados Abrangentes	0	0
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>453.785</b>	<b>465.688</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>703.935</b>	<b>792.471</b>

# FLUXO DE CAIXA

Em milhares de Reais

## TRIMESTRAL

	Consolidado	
	4T17	4T18
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(2.263)</b>	<b>14.411</b>
<b>Ajuste de itens que não afetam o caixa</b>		
Amortização e depreciação	3.156	2.366
Provisão para valor recuperável de estoques	8.184	642
Provisão para valor recuperável de contas a receber	13.591	11.013
Provisão (reversão) para contingências	(3.607)	7.820
Resultado na venda de ativos permanentes	95	10
Impairment bens de ativos permanentes	(2)	(3)
Juros sobre empréstimos	4.929	(1.650)
Juros outros	421	359
Prêmio de opção de ações	432	395
Outros	(405)	113
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Redução (aumento) de contas a receber	(32.546)	(37.130)
Redução (aumento) nos estoques	26.583	29.301
Redução (aumento) nos impostos a recuperar	(870)	(49.212)
Redução (aumento) nos outros ativos	(5.004)	27.804
Aumento (redução) em fornecedores e contas a pagar	(3.193)	29.416
Aumento (redução) em salários e encargos sociais a pagar	(3.465)	(3.021)
Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	1.130	3.319
Juros pagos	(737)	(1.352)
Imposto de renda e contribuição social pagos	0	(994)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>6.429</b>	<b>33.607</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Redução (aumento) de títulos e valores mobiliários	165	5.734
Aquisição de participação societária	(11)	(264)
Caixa Restrito	0	(7.540)
Compras de imobilizado	(1.386)	(2.458)
Valor recebido pela venda de imobilizado	171	367
Compra de ativos intangíveis	(1.408)	(938)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento</b>	<b>(2.469)</b>	<b>(5.099)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Empréstimos	0	1.150
Pagamento de empréstimos	(1.134)	(5.316)
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia	2	1
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(1.132)</b>	<b>(4.165)</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2.828</b>	<b>24.343</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	12.001	45.518
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>14.829</b>	<b>69.861</b>

## ACUMULADO

	Consolidado	
	2017	2018
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>-15.272</b>	<b>1.347</b>
<b>Ajuste de itens que não afetam o caixa</b>		
Amortização e depreciação	12.190	11.282
Provisão para valor recuperável de estoques	10.399	2.028
Provisão para valor recuperável de contas a receber	14.487	13.287
Provisão (reversão) para contingências	(5.913)	15.000
Resultado na venda de ativos permanentes	170	333
Impairment bens de ativos permanentes	(10)	(7)
Juros sobre empréstimos	4.619	19.012
Juros outros	2.263	1.469
Prêmio de opção de ações	2.072	1.607
Outros	(2.226)	(1.014)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Redução (aumento) de contas a receber	13.483	12.133
Redução (aumento) nos estoques	9.939	(11.541)
Redução (aumento) nos impostos a recuperar	(2.500)	(57.832)
Redução (aumento) nos outros ativos	(10.640)	11.526
Aumento (redução) em fornecedores e contas a pagar	(16.611)	62.757
Aumento (redução) em salários e encargos sociais a pagar	518	(587)
Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	4.722	462
Juros pagos	(3.116)	(5.749)
Imposto de renda e contribuição social pagos	0	(994)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>18.574</b>	<b>74.519</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Redução (aumento) de títulos e valores mobiliários	2.400	1.877
Aquisição de participação societária	(900)	(1.652)
Caixa Restrito	0	(7.540)
Compras de imobilizado	(7.210)	(10.517)
Valor recebido pela venda de imobilizado	1.817	2.027
Compra de ativos intangíveis	(5.852)	(4.681)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento</b>	<b>(9.745)</b>	<b>(20.486)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Aquisição de ações próprias mantidas em tesouraria	0	0
Empréstimos	87.872	55.507
Pagamento de empréstimos	(98.850)	(54.508)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(10.978)</b>	<b>999</b>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(2.149)	55.032
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	16.978	14.829
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>14.829</b>	<b>69.861</b>